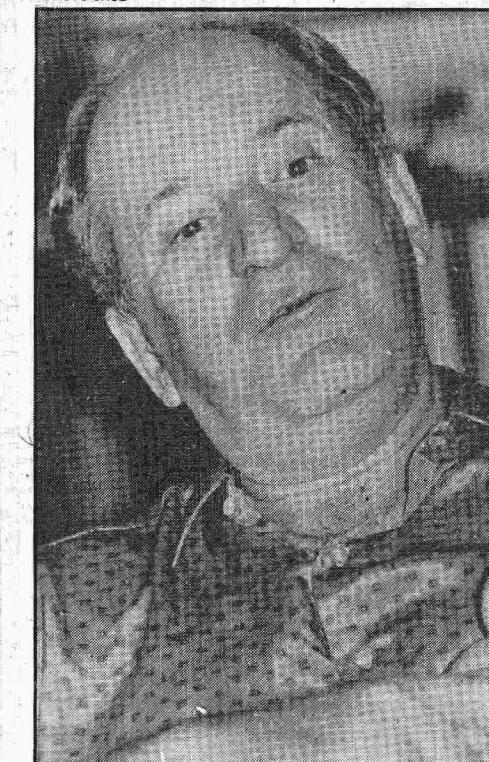
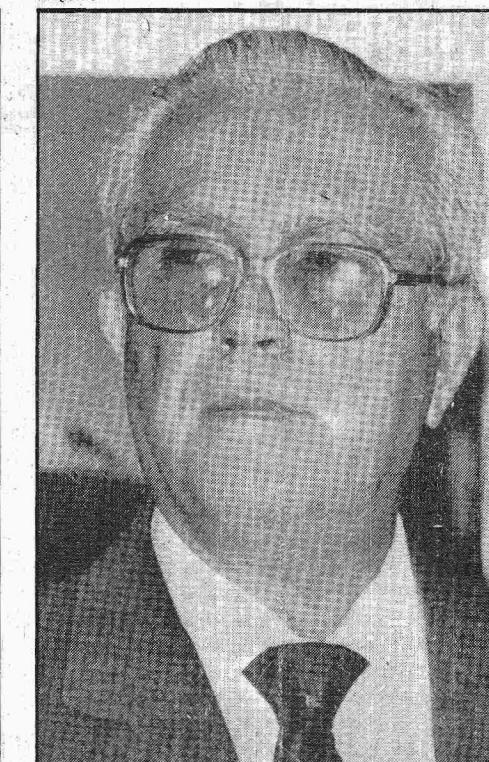




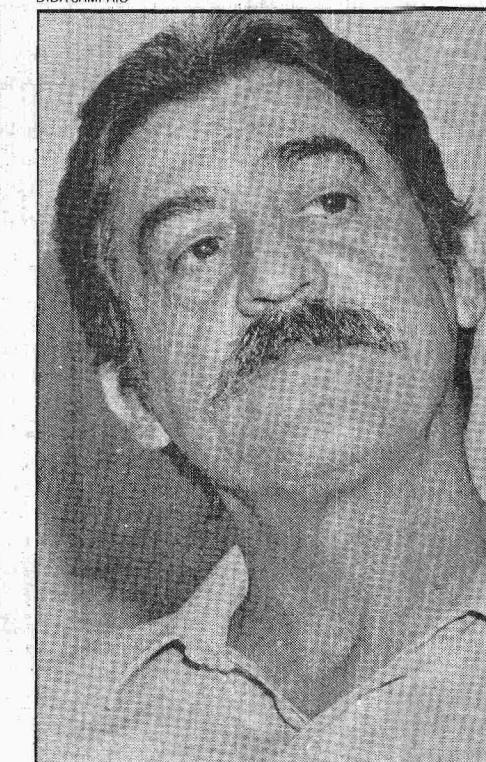
Joaquim Roriz ainda é o preferido



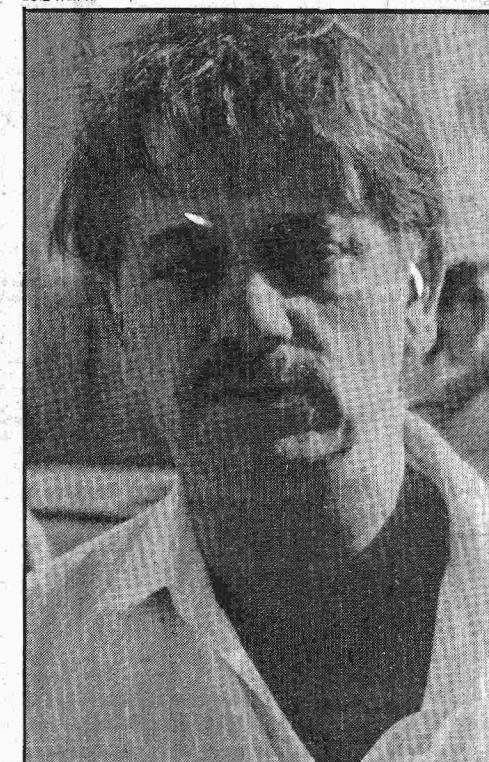
Maurício Corrêa apresenta crescimento



Elmo Serejo motiva três por cento



Carlos Saraiva continua pouco conhecido



Adolfo Lopes arranca um empate técnico

Pesquisa dá a Roriz 56% do eleitorado

ANTONIO CARLOS SILVA

O candidato ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), seria o eleito com 56 por cento de votos caso as eleições de outubro próximo tivessem sido realizadas na última sexta-feira. A primeira pesquisa de intenção de votos, encomendada pelo CORREIO BRAZILIENSE a MSC - Estudos de Mercado e Opinião Pública Ltda —, após a formalização das chapas dos seis candidatos que disputam o Palácio do Buriti, mostrou o senador Maurício Corrêa, candidato do PDT em segundo lugar, com 12,8 pontos percentuais. O número de indecisos foi de 17,3 pontos percentuais e os que não souberam em quem votaria para governador, 10,2 por cento.

Carlos Saraiva e Saraiva, candidato do PT, apareceu em quarto lugar, com 0,3 por cento, enquanto que Carlos Magno, do PMN, sequer foi lembrado pelos 596 entrevistados, distribuídos entre o Plano Piloto e as 13 cidades-satélites (o número de entrevistados em cada cidade é o proporcional ao número de eleitores). Com três por cento, apareceu o candidato do PL, Elmo Serejo Farias, em terceiro, ficando Adolfo Lopes, do PT do B, empatico tecnicamente com Saraiva, em 0,3 por cento.

Dos 596 entrevistados, 283 são do sexo masculino e 313 feminino. Por idade, 143 têm de 16 a 24 anos; 274, de 25 a 39, e 179 pessoas de 40 a 70 anos. Conforme a classe social, 134 pertencem à A e B, 214 à C e 248 às classes sociais D e E. Entre indecisos e os que responderam não saber em quem votariam, a pesquisa registrou 27,5 pontos percentuais. Será justamente em cima destes indecisos que, a partir de agora, os candidatos deverão trabalhar para conquistar estes votos. O candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, já manifestou que buscará os votos dos indecisos através da discussão de seu programa de governo, com os segmentos sociais do DF.

Os outros candidatos deverão optar pelo debate político, demissão de funcionários públicos, para abocanhar esta fatia importante do eleitorado brasiliense. A pergunta formulada na pesquisa, pelo instituto MSC, foi: "em qual destes candidatos o (a) Sr. (a) votaria para governador do DF, se as eleições fossem hoje?". As respostas foram entabuladas na noi-

te de sexta-feira e o mapa com os resultados chegaram ontem cedo ao CORREIO BRAZILIENSE.

No item referente ao partido com que o eleitor mais se identifica, o PT recebeu 14,3 pontos percentuais, ficando o PRN do presidente Fernando Collor de Mello, para se lançar candidato às eleições presidenciais, com 1,2 pontos percentuais.

A adição dos percentuais ameaçados pelo PCB (0,7 por cento), PDT (4,9 por cento), PC do B (0,2 por cento) e PSDB (1,5 por cento), partidos tidos como de esquerda, mostra um total de 7,3 por cento, o que representa sete por cento a menos que o partido dos trabalhadores obteve só.

No quesito você votaria no candidato a deputado (federal ou distrital) do partido da sua preferência ou candidato independente, 66,9 por cento dos entrevistados pela MSC responderam espontaneamente que votam no nome independente de partido, enquanto que 15,9 por cento optaram pelo candidato do partido de sua preferência. A pesquisa apontou que, neste caso, 17,1 por cento — não souberam responder.

A análise da pesquisa, por regiões, mostra que, na pergunta em quem você votaria para governador, nem todos os candidatos têm eleitores nas satélites. Exceção feita ao ex-governador e candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, o senador Maurício Corrêa, candidato do PDT, é o único que possui um eleitorado razoável em nove satélites e no Plano Piloto (no geral, Corrêa ficou em segundo com 12,8 pontos percentuais). Roriz, que teve 56 por cento no total, atinge o eleitorado de todas as satélites, mais o Plano Piloto. Os maiores índices do candidato foram conquistados em Samambaia (91,9 por cento), Vila Roriz (100 por cento) e Paranoá (87,5 por cento).

Em Planaltina, o candidato da Frente Comunidade ficou com 70,6 por cento; Taguatinga, 55,7 por cento; Ceilândia, 54,8 por cento, e no Plano Piloto, Roriz obteve 50,4 por cento. O forte de Maurício Corrêa foram o Núcleo Bandeirante e Guará, onde teve 28,6 por cento, vindo a seguir Taguatinga, com 20,3 por cento e o Cruzeiro com 20 por cento. Em Samambaia, Vila Roriz e Paranoá, Corrêa não teve nenhum voto na pesquisa estimulada. Pior situação é do candidato do PT,

A pesquisa da MSC, mostra que em Ceilândia 62,5 por cento dos entrevistados responderam que votam no candidato a deputado federal ou distrital do partido de sua preferência. Em seguida, a Vila Roriz, com 32,3 por cento. O eleitor que votará no candidato independente do partido, segundo a mostra (o total foi de 66,9 por cento) Samambaia (83,8 por cento), Taguatinga (83,5 por cento), Sobradinho (83,3 por cento), Guará (78,6 por cento) e Plano Piloto (73,9 por cento).

O que mostraram os números da pesquisa

	Base	Joaquim Roriz	Maurício Corrêa	Elmo Serejo Farias	Carlos Saraiva	Adolfo Lopes	Carlos Magno
Total	596 100.0	56.0	12.8	3.0	0.3	0.3	—
Gama	53 8.9	41.5	9.4	1.9	—	—	—
Tag	79 13.0	55.7	20.3	6.3	—	—	—
Ceil	155 26.0	54.8	10.3	2.6	0.6	—	—
Guará	42 7.0	31.0	28.6	—	2.4	—	—
Braz	8 1.3	50.0	12.5	—	—	—	—
Sobr	24 4.0	45.8	16.7	4.2	—	8.3	—
Planaltina	17 2.9	70.6	11.8	—	—	—	—
Cruzeiro	20 3.4	50.0	20.0	5.0	—	—	—
N.Band	7 1.2	42.9	28.6	—	—	—	—
P.Piloto	115 19.3	50.4	12.2	5.2	—	—	—
Samam	37 6.2	91.9	—	—	—	—	—
Vila Roriz	31 5.2	100.0	—	—	—	—	—
Paranoá	8 1.3	87.5	—	—	—	—	—